

FALA-SE DE *livro*



Tudo coisa da sua cabeça

A terapeuta **Lori Gottlieb** escancara dramas íntimos revelados por quem passou pelo seu divã – e os que ela confidenciou ao próprio psicanalista também – em best-seller que finalmente chega ao Brasil este mês *por Gisela Gueiros colagem Renata Malinosk*

Enquanto escrevia *Talvez Você Deva Conversar com Alguém* (2019), Lori Gottlieb nunca imaginou que tanta gente leria o resultado final, assume a autora. Talvez por isso, em seu mais recente livro, que ficou 16 semanas consecutivas na lista dos mais vendidos do *The New York Times* quando foi lançado nos Estados Unidos e chega ao Brasil este mês pela editora Vestígio, a jornalista e terapeuta americana tenha conseguido dividir de forma tão sincera suas experiências como psicanalista, e também como paciente. “Fiz questão de não esconder nada. Exatamente por conta dessa vulnerabilidade, acho que quebrei uma barreira, mostrando o psicanalista nos bastidores, sob um ponto de vista pessoal”, conta a escritora em conversa com a *Vogue*.

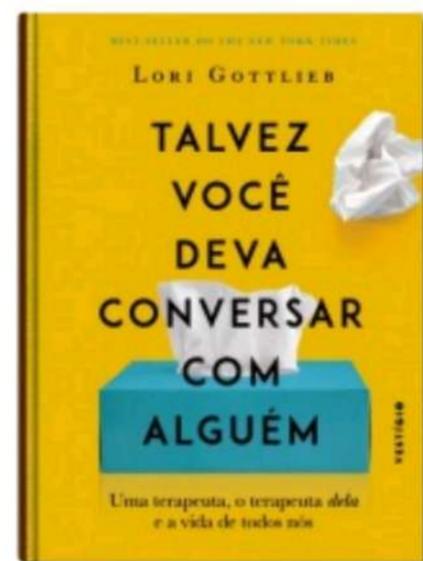
Em 58 capítulos curtos, acompanhamos as jornadas comovidas de quatro personagens que frequentam seu divã: John, um solitário produtor de Hollywood de 40 e poucos anos; Julie, uma professora de 33, que luta contra um câncer; Rita, uma senhora divorciada com planos de se matar em seu próximo aniversário; e, por fim, Charlotte, uma garota ansiosa que tem problemas com bebida. “Selecionei casos que, a princípio, parecem muito diferentes, mas ao longo da história, vemos que todos lidam com perdas, luto, arrependimentos, autossabotagem. Só as personalidades, idades e gêneros variam”, explica. Por questões de privacidade, a californiana pediu consentimento por escrito para cada um dos seus ex-pacientes, além de alterar os nomes e misturar características de vários deles em um só.

Intercaladas às tramas de seus analisados, as sessões da própria autora com seu psicanalista completam, de forma espirituosa, a narrativa – acompanhamos as aventuras e desventuras de Lori, mãe solteira, na terapia por ter levado um pé na bunda de seu namorado, e descobrindo (como acontece com todo mundo) que tem várias outras questões

para tratar. “Vejo que muitos se enxergam nessas histórias, e se dão conta de que não estão sozinhos”, defende.

Lori tem uma trajetória um tanto heterodoxa na psicanálise. Natural de Los Angeles, onde vive, antes de se dedicar aos meandros da mente, foi por anos executiva da emissora NBC. Depois largou tudo para cursar medicina em Stanford, uma das escolas mais prestigiosas de seu país. Acabou desistindo ao perceber que passaria seu tempo atendendo “milhares de pacientes em consultas de 15 minutos” sem poder se aprofundar muito na vida de cada um. Foi trabalhar como jornalista e, há cerca de dez anos, migrou para a psicologia. Hoje, além de se dedicar ao divã, tem três livros publicados, aparece com frequência em programas de rádio e televisão, e colabora com o *The New York Times*, entre outros jornais e revistas.

E o hype em torno de *Talvez Você Deva Conversar com Alguém* é tamanho que seu enredo será transformado em série de TV no canal ABC. Eva Longoria está entre as produtoras – há rumores de que a atriz interpretará a terapeuta na produção. Apesar de lisonjeada com todo o interesse pela obra, a autora desconversa. “Minha grande paixão é a história de vida das pessoas”, conclui. ■



Capa do livro *Talvez Você Deva Conversar com Alguém* (Editora Vestígio, 448 páginas)